

No próximo dia 23 de maio, às 9 horas, será realizado na Sala 1 do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra o Colóquio Internacional “Viver para além da guerra: Histórias, Etnografias e Agências nas Guerras de Libertação em Angola, Moçambique e Guiné-Bissau”. Esse colóquio terá como foco as histórias das guerras, da descolonização e outras histórias, a partir de uma perspetiva de género.

As múltiplas narrativas silenciadas sobre o período colonial tardio do império português (1961-1974) começam a emergir nas esferas académicas. No entanto, existe ainda um longo caminho a percorrer até que estas histórias integrem debates públicos, verdadeiros e catárticos, no sentido de reconhecer as várias dimensões destas guerras, levadas a cabo por homens e mulheres. Do lado de quem foi oprimido/a, nas antigas colónias de Angola, Moçambique e Guiné-Bissau, e da pluriversalidade de vozes que fizeram possível a libertação emergem, na sua maioria, as narrativas de homens.

Partindo do que consideramos evidente, que as mulheres participaram ativamente tanto nas guerras como nas vidas que se desenrolavam em simultâneo, este colóquio internacional irá abordar o lugar das mulheres nessas histórias, coloniais e pós-coloniais, tanto os papéis na guerra que lhe são atribuídos como os efetivos, as agências que reivindicam como suas e o silêncio epistémico geral na literatura existente sobre o tema.

Deixando de lado narrativas grandiosas, teleologia e análises binárias, o colóquio dedicará especial atenção às estratégias e táticas desenvolvidas para a renúncia do colonialismo como experiência vivida, a dois níveis: em termos da luta armada e como ontologia para uma efetiva dissociação do colonial, ou seja, como descolonização epistémica.

Mais informações

<https://ces.uc.pt/pt/agenda-noticias/agenda-de-eventos/2019/viver-para-alem-da-guerra/apresentacao>

Imagem (jpaulxtra) de uso gratuito em Pixabay